



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico E Epidemiológico De Pacientes Com Sinais De Antecipação Puberal.

Autores: ARIANE CRISTINA DIAS DE CARVALHO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MÜLLER), JANAINA DUARTE , LUIZ FILIPE CARMINATTI SEIXAS

Resumo: Introdução: Puberdade é a transição entre a infância e a fase adulta, caracterizada por uma série de alterações endócrinas e psicológicas e pelo desenvolvimento da capacidade reprodutiva. Objetivo: O presente estudo tem por objetivo caracterizar o perfil clínico e epidemiológico de uma amostra de pacientes com antecipação puberal atendidos no ambulatório de endocrinologia pediátrica. Metodologia: Trata-se de um estudo retrospectivo e transversal de uma amostra de conveniência. Com pesquisa quantitativa de caráter descritivo. O levantamento de dados foi realizado através de pesquisa no registro de agendamento dos pacientes do ambulatório de endocrinologia pediátrica, com hipótese ou confirmação de antecipação puberal, foram realizados 1.191 atendimentos no ambulatório de endocrinologia pediátrica, estando incluídos primeira consulta, retornos e excedentes de atendimentos. Pela agenda de registro do ambulatório retrocitado, foram selecionados 50 pacientes com diagnóstico de antecipação puberal no período de janeiro à dezembro de 2017. Através dos registros dos pacientes, foram realizadas análises em prontuários dos pacientes com sinais ou sintomas de antecipação puberal. Resultados: A faixa etária predominante observada foi de 6-8 anos, destes 92,8 eram do sexo feminino. O Índice de massa corporal (IMC) em 52,6 das meninas e 100 dos meninos encontrava se entre sobrepeso/obeso , do total dos paciente analisados 57 deles foram diagnosticados com a forma patológica de puberdade precoce, sendo 42,8 de origem central, ou seja, os dependentes de gonadotrofinas e 14,2 da forma periférica não dependentes de gonadotrofinas. Dos pacientes diagnosticados com puberdade precoce 88 dos pacientes, foram classificados com a forma idiopática. Conclusão: Com relação ao perfil epidemiológico prevaleceu o sexo feminino, com uma proporção de 13 meninas para 1 menino. A faixa etária predominante para sexo feminino foi de 6-8 anos. Entre os pacientes do sexo masculino, dois deles apresentaram puberdade precoce periférica, por etiologias neoplásicas. Observado que dos pacientes com puberdade precoce central, 100 eram do sexo feminino e que mais de 50 do total de pacientes apresentaram IMC com sobrepeso ou obesidade.